

Cartas dos Leitores

Votos de sucesso

Recebemos inúmeros e-mails e várias demonstrações pessoais de entusiasmo pelo lançamento da *FnE*. Algumas cartas foram publicadas em *RBEF* v. 22, n. 2, p. 152-155, 2000. Por questão de espaço, não pudemos publicar todas elas, mas deixamos aqui o registro e um muito obrigado a todos.

Informações

Tomei conhecimento, através da *Revista da Fapesp* n. 61, de uma publicação muito importante para os professores de ensino médio, *Física na Escola*, um suplemento da *RBEF*. Gostaria de ter maiores informações de como solicitar assinatura.

Angela Christina Frei Cunha
ITA

Recebi o primeiro volume da *Física na Escola*. Gostei dele. Parabéns. Gostaria de saber se ele pode ser comprado em separado da *RBEF*. Qual seria o preço dele em separado?

João Batista Canalle
UERJ

Por favor, consultem o expediente da *FnE*.

Sugestões

Parabéns pela iniciativa da revista *Física na Escola*. Apenas no intuito de colaborar e trazer mais para perto da SBF um número maior de colegas professores de física, gostaria de dar uma sugestão adicional. Como a editoria da Revista pretende aceitar colaborações de vários colegas, inclusive relatos de sala de aula, creio que seria interessante que não mais se exigisse que tais contribuições tivessem de ser em LaTeX e enviadas por correio tradicional. Talvez, no sentido de agilizar este processo, pudessem ser aceitas contribuições em Word enviadas, alternativamente, pelo correio normal ou eletrônico. Creio que essa pequena modificação aumentaria o número de potenciais colaboradores.

Alexandre Medeiros
UFRPE

Alexandre: Física na Escola aceita artigos digitados em qualquer editor de texto.

Sugiro artigos sobre a origem da física quântica e o seu estado atual, bem como sobre gravitação, e principalmente sobre o dilema atual acerca da conciliação entre a mecânica quântica e a gravitação (cordas, teoria M etc). As características ine-

rentes nessas duas descrições do nosso mundo devem ser ressaltadas a fim de ampliar os sentidos e a curiosidade do leitor.

Esmerindo Bernardes
IFSC-USP

Esmerindo: já tem alguma coisinha pintando neste número.

Diversos

Sou formando em licenciatura e fui apresentado à revista *Física na Escola* por um colega que faz mestrado e é sócio da SBF. Fiquei maravilhado com o conteúdo e a abordagem dos textos. Apesar do meu conhecimento de publicações desta categoria se resumir ao *Caderno Catarinense para o Ensino de Física* e à *RBEF* posso afirmar que com um trabalho de divulgação bem feito sua revista pode se tornar a mais aceita das publicações da SBF. Bem, falo isso tirando como parâmetro o interesse dos alunos da UFS (onde eu estudo) que são muito carentes nesta área e anseiam por qualquer coisa do tipo. Seguem algumas sugestões.

Luiz Eduardo A. Macedo
Aracaju - SE

Obrigado, Luiz. As sugestões foram anotadas.

Mesmo estando vinculada à área de pesquisa das radiações ionizantes, venho parabenizar a todos vocês pela iniciativa! Com certeza será de grande importância na área de Ensino Médio de física, estimulando professores e alunos e criando um canal para troca de idéias entre a classe dos professores de segundo grau. Parabéns, mais uma vez

Gabriela Hoff
São Paulo

Sou chefe da seção de física do Colégio Militar do Rio de Janeiro, e nós, daqui do Rio, gostaríamos muito de compartilhar dos ensinamentos contidos na conceituada *RBEF* e na revista *Física na Escola*, recentemente lançada.

Ten. Charles Cordeiro da Silva
Rio de Janeiro

Sou professor de física no Ensino Médio e estou implantando demonstrações do laboratório de física em sala de aula e gostaria de, no futuro, enviar material para contribuir com a mesma, visto que estarei enviando um material que foi

testado em sala de aula e portanto aprovado.

Edmilson Tadeu Martins
Taubaté - SP

Olimpíadas

Li naquele encarte da *RBEF*, dedicado ao Ensino Médio de física, de número 1, um comentário de que a equipe brasileira não teve um resultado mais expressivo na V Olimpíada Ibero-Americana de Física, realizada na cidade de Jaca, Espanha. A forma como foi dada a notícia, desvalorizando a posição obtida pela equipe brasileira (três Menções Honrosas), me pareceu demonstrar uma total falta de conhecimento, por parte dos redatores, do que seja uma Menção Honrosa em uma olimpíada internacional. É simplesmente a quarta premiação e não pode ser confundida com "diploma de participação" (o que já seria louvável) como, aparentemente, o redator da pequena matéria deixa transparecer. Além do mais, se o redator da matéria tivesse feito uma análise mais minuciosa dos resultados disponíveis no site (oficial) que ele mesmo recomenda para quem quiser mais detalhes, teria visto que duas de nossas três "Menções Honrosas" foram as primeiras, muitíssimo próximo do último bronze. Esse feito foi completamente menosprezado no encarte mencionado, apesar da foto em que os três alunos exibiam os seus diplomas. E olha que foram os primeiros prêmios ganhos por alunos brasileiros em uma olimpíada internacional de Física. Os únicos! Antecipadamente agradeço, em nome de nossos talentosos "Menções Honrosas", caso a involuntária injustiça possa ser corrigida e o merecido destaque às premiações obtidas possa ser levado a efeito.

Wilton Pereira da Silva
DF/CCT/UFPB

Caro Wilton: é louvável que todos os componentes da equipe brasileira tenham obtido menção honrosa. Nosso comentário, talvez muito enfático, deveu-se ao fato de não termos conseguido medalhas, o que deve ser o objetivo tendo em vista a capacidade de nossos estudantes. Esperamos que em breve tenhamos participações tão expressivas quanto as de Cuba, Argentina e Espanha, por exemplo. Um ponto a considerar, no entanto, nesta trajetória, é que para incentivarmos os jovens devemos, ao lado de propiciar-lhes a preparação necessária, não esquecer de ser exigentes...